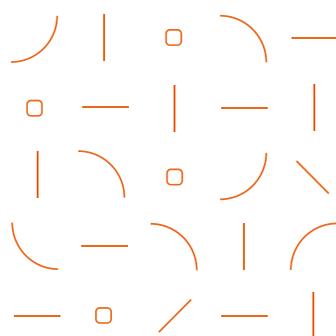


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Set/23	06/10/2023	10,05	0,120	1,19%	15,31%
Out/23	08/11/2023	10,02	0,120	1,20%	15,36%
Nov/23	07/12/2023	10,01	0,100	1,00%	12,67%
Dez/23	08/01/2024	10,01	0,100	1,00%	12,67%
Jan/24	07/02/2024	10,01	0,110	1,10%	14,01%
Fev/24	07/03/2024	10,02	0,103	1,03%	13,06%

Retorno Total – Fev/24

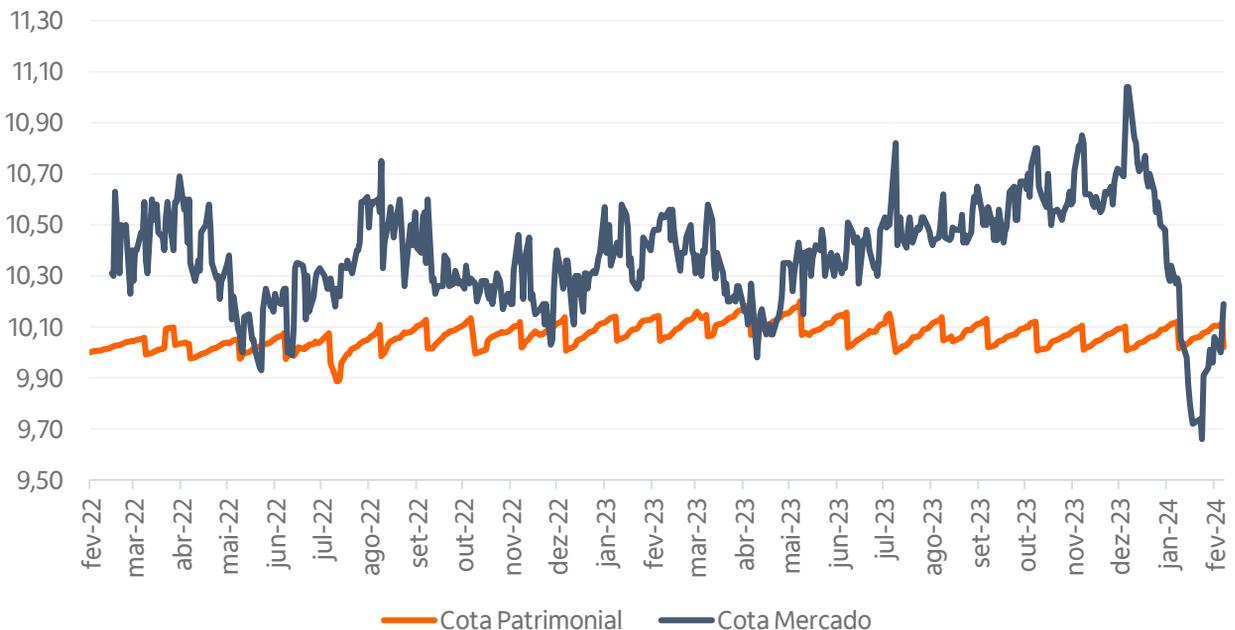


*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Variação cota patrimonial e cota mercado – Desde o início



Demonstrativo de Resultados – Competência

DRE (R\$ Milhões)	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
CRA e CRI	10,8	16,8	17,4	13,7	11,4	13,8	18,5	15,0				
Caixa	0,7	2,7	3,2	3,8	3,2	2,3	1,9	1,2				
Outros resultados (derivativos e outros)	8,1	-1,7	-2,1	1,5	2,8	0,6	-1,1	1,9				
Sobras M-1	0,0	4,9	4,2	2,9	1,2	1,1	0,0	0,1				
(-) Despesas	-0,9	-1,0	-1,8	-1,4	-1,5	-1,6	-1,4	-1,6				
Resultado competência	18,7	21,7	21,7	20,4	17,2	16,2	17,8	16,6				
Distribuição no mês¹	13,8	17,5	19,2	19,2	16,0	16,0	17,6	16,5				

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente



RURA

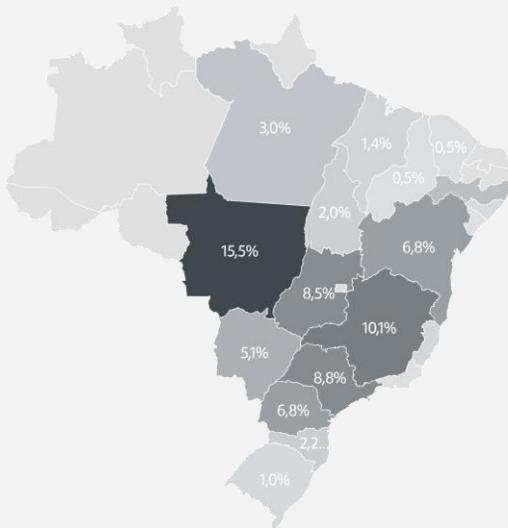
Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Spread médio dos títulos privados (MtM) **CDI + 4,0%**

Duration dos títulos privados (média da carteira) **2,5 anos**

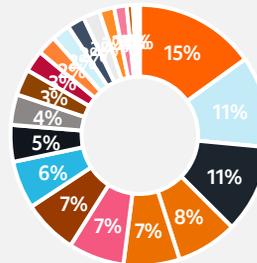
Informações sobre a carteira (em 29/02/2024)

Exposição por Região



Exposição setorial

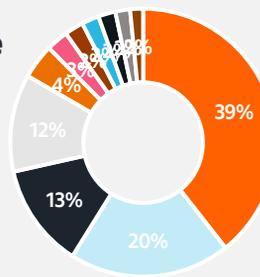
(% parcela crédito – 90% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Re venda Agrícola
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Cooperativa
- Frigorífico
- FIAGRO-DC
- Beneficiamento Grãos
- Financeiro
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia

(% parcela crédito – 90% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- LF Subordinada
- Penhor Cana
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Aval

55

Devedores

20% do PL

Top 5 Devedores

R\$26,6 milhões

Valor médio por devedor

18

Segmentos/Culturas

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O RURA11 encerrou o mês de fevereiro de 2024 com 90% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

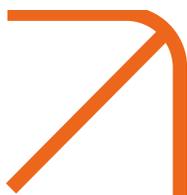
Neste mês, fizemos a alocação em uma nova operação: um produtor rural de grãos e pecuarista, com atuação nos estados de Minas Gerais e, mais recentemente, no Tocantins. A operação conta com boa cobertura em alienação fiduciária de terras.

As duas operações que comentamos no último mês que estavam com a estruturação atrasada, tiveram as últimas pendências sanadas e estamos caminhando para liquidação nesta primeira quinzena de março, o que irá levar o fundo para cerca de 96% de alocação em crédito Agro.

Seguimos com nosso acompanhamento próximo dos devedores, com visitas nas principais regiões produtoras que temos exposição na carteira, que segue saudável. Neste último mês, estivemos no sul do Tocantins, onde as lavouras que acompanhamos a colheita demonstraram um bom potencial produtivo, mesmo em áreas de sequeiro. No oeste da Bahia, as áreas de soja mais precoces, que nos produtores que acompanhamos são utilizadas para o plantio da safra de algodão (principal fonte de receita destes), tiveram produtividades de soja menores. Porém, a soja mais tardia que está sendo colhida em fevereiro/março tem tido boa produtividade média, e a melhor disponibilidade de chuvas está trazendo condições mais favoráveis para o desenvolvimento inicial do algodão.

Nesse sentido, vale comentar que tivemos um produtor rural de grãos e algodão da carteira que teve um atraso na colheita de soja no oeste da Bahia, o que acabou até beneficiando sua lavoura por ter conseguido uma janela climática mais favorável para as áreas de soja mais tardia na região, e com isso, entendendo o momento e estando próximo dele, postergamos a parcela devida de fevereiro para o mês seguinte (março) apenas para casar com o recebimento da soja colhida, com os devidos encargos financeiros de mais um mês, situação que entendemos ser completamente normal quando se trabalha com crédito no agro e não representa uma piora da qualidade de crédito do devedor.

Nossa diversificação nas regiões, em diferentes segmentos e culturas, com boa cobertura de garantias, e o contato próximo com os devedores, conhecendo o caráter e histórico de cada um dos produtores em diferentes momentos em safras passadas, faz uma grande diferença para que tenhamos um conforto maior em cada operação do fundo.



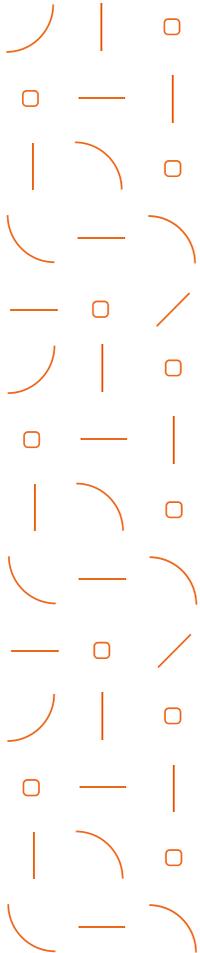
RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Seguimos monitorando com maior cautela e atenção, e confiantes na resiliência do setor Agro como um todo, reiterando que a carteira do RURA segue saudável, sem perdas.

Por fim, neste mês o RURA11 completou 2 anos desde seu lançamento. Gostaríamos de agradecer a confiança dos mais de 60 mil cotistas do fundo e compartilhar alguns grandes números do nosso Fiagro nesse período: tivemos o recebimento de mais de R\$560 milhões em pagamentos de juros, prêmios, amortização programadas, além de vencimentos e resgates antecipados dos ativos. Desse montante, fizemos a realocação do valor de principal em outros ativos da carteira, e distribuímos mais de R\$ 254 milhões em dividendos aos cotistas no período, representando um retorno da cota patrimonial ajustada pelos dividendos de +30,4% no período (equivalente a um retorno de um título tributável de 35,8%), versus +27,5% do CDI no mesmo período.



Número de Cotistas

63.795

Volume médio diário no mês¹

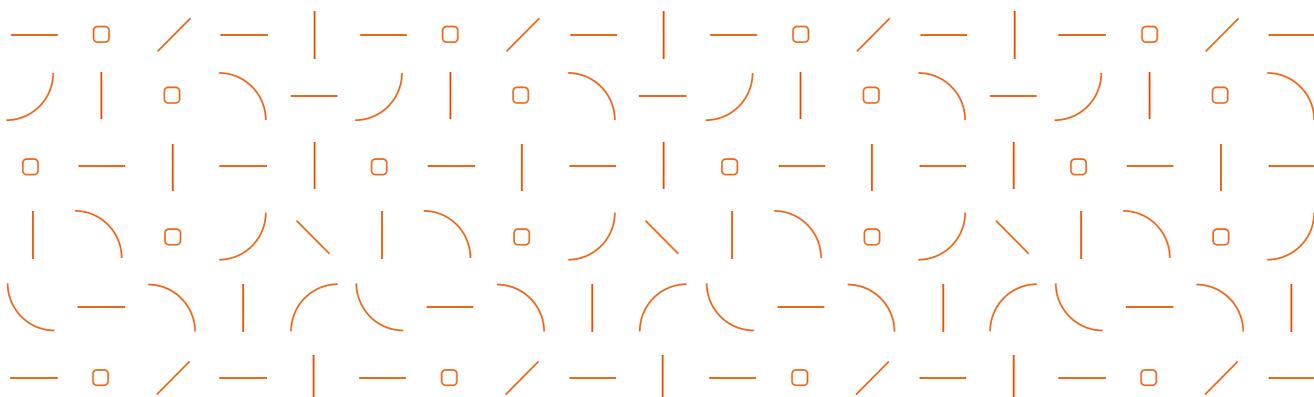
R\$ 3.985

mil/dia

Volume médio diário desde o início¹

R\$1.431

mil/dia



Comentário do gestor



Soja



Em fevereiro a desvalorização para os preços da soja em Chicago foi de 4,6%, na média de USD 11,72/bu. Com um padrão climático mais favorável para algumas regiões produtoras do Brasil, a expectativa é de que as produções de Argentina e Paraguai mais que compensem a quebra brasileira. Além disso, uma demanda mais lenta por parte da China, ajudou a justificar o movimento baixista. Em 2024, os preços internos da soja já caíram cerca de R\$ 24/saca, ou 20%, com as cotações em Sorriso abaixo de R\$ 100/saca. As cotações domésticas seguem pressionadas pelas desvalorizações externas e pelas quedas nos prêmios de exportação, com a oferta

interna aumentando e a demanda ainda reduzida. Com isso, os preços atingiram o menor patamar registrado desde julho de 2020. O USDA reduziu em 1 MM t a estimativa para a safra brasileira, agora projetada em 156 MM t. Ao mesmo tempo, o órgão manteve a produção argentina projetada em 50 MM t, o que continua sustentando a expectativa de um balanço global mais confortável em 2023/24, com os estoques crescendo 12 milhões de toneladas. Para a safra 2024/25, a primeira sinalização é de uma área maior de soja nos EUA, diante da melhor rentabilidade frente ao milho.



Milho



No segundo mês do ano, o milho caiu 6,3% em Chicago, para USD 4,35/bu, com o mercado externo repercutindo uma situação mais confortável para o balanço americano de oferta e demanda, com produção recorde na safra 2023/24. A redução do preço internacional somada ao avanço da colheita do milho 1ª safra no Brasil resultou em queda para os preços do cereal em fevereiro, com a saca, na média, em R\$ 62,54 (-5,1%) na praça de Campinas. A Conab trouxe uma nova redução para a produção nacional de milho, baseada em queda de área e produtividade. A safra total de milho 2023/24 do Brasil foi projetada em 113,7 MM t, redução de quase 4 milhões de

toneladas sobre o estimado em janeiro. A área caiu de 21 para 20,4 MM ha. A CONAB fez o maior ajuste de produção para a segunda safra de milho desde o início dos levantamentos da safra 2023/24, com queda de 3,1 MM t, para 88,1 MM t. A melhora das chuvas nas últimas semanas e a antecipação da colheita da soja estão permitindo bom avanço no plantio do milho 2ª safra. Entretanto, outras regiões em que o plantio da soja foi atrasado ou houve replantio, parte da área deverá ficar fora da janela ideal, como no MATOPIBA.



Algodão



Em fevereiro o algodão marcou nova alta para os preços, de 11,4%, na média do mês a USDc/lb 91,83. O algodão marcou o terceiro mês consecutivo de alta, com uma melhora na demanda pela pluma e a menor disponibilidade da fibra americana, diante da quebra de safra. Soma-se a isso alguma reação demonstrada no mercado de petróleo e um maior apetite dos fundos pela pluma, que seguem aumentando a posição comprada. Ainda em fevereiro, o movimento de valorização dos preços internos seguiu, porém abaixo do ritmo registrado em NY. Na média do mês, a alta foi de 3,5%, a R\$ 3,95/lb em Rondonópolis. Apesar dos avanços, a cotação na praça

está 23% abaixo do registrado em fevereiro do ano passado, quando a pluma era cotada a R\$ 5,12/lb. O último relatório do USDA trouxe poucos ajustes para o balanço global de oferta e demanda da pluma, com pequeno ajuste pra baixo na produção mundial. No Brasil, a área deve crescer, mas a produtividade tende a ser menor que a da safra passada, resultando em uma produção parecida com a da safra 2022/23. Nos EUA, a perspectiva é de aumento na área plantada com algodão na safra 2024/25, diante de uma melhor rentabilidade relativamente ao milho.

Comentário do gestor



Boi Gordo



A elevada oferta de gado terminado ditou o mercado do boi em fevereiro, com as escalas de abates confortáveis levando os frigoríficos a imporem maior pressão sobre os preços. Com isso, o indicador Cepea do boi gordo (SP) caiu para R\$ 238/@, 4,8% abaixo da média de jan/24. E como a carcaça casada recuou menos (-2,7%) o spread da indústria no mercado interno marcou os 6% no mês, nível bastante elevado historicamente. Além disso, do lado das exportações o fluxo continuou positivo, com os embarques in natura alcançando 179 mil t, o melhor fevereiro da história e bem acima do fev/23, quando as

exportações foram impactadas pelo embargo chinês. E dada a queda do boi, também houve melhora do spread externo. É de se esperar que a oferta de gado para abate siga elevada, tendo em vista que março geralmente é marcado pelos descartes das fêmeas vazias. Com os preços no físico enfraquecendo nos últimos 30 dias e com a safra pela frente, o mercado futuro do boi cedeu bastante, com os vértices maio e junho, que referenciam o pico teórico da safra negociando próximo dos R\$ 225/@, o que pressiona bastante as margens dos confinadores.



Açúcar e Etanol



No final de fevereiro, os preços para o açúcar apresentaram leve recuperação, as cotações fecharam 28/2 na tela de mar/24 em 24,01 cUSD/lp, representando alta de 1% comparado com 28/1.

A alta de preços pode estar relacionada ao movimento técnica com a expiração da tela de março/24 no final de fevereiro, como rolagem de posição de fundos especulativos.

No Brasil, a colheita de cana da região Centro Sul está próximo ao fim, com poucas usinas ainda em operação na 1ª quinzena de fevereiro, segundo dados da UNICA, chegando no acumulado de safra em 646 milhões de toneladas, aumento de 19% comparado com o mesmo período de

2022/23.

Do lado do etanol, o preço do hidratado em Paulínia apresentou sustentação de preço, com R\$2,24/l sem impostos (26/2) representando aumento de 0,2% comparado com os últimos 30 dias. Porém e média mensal evoluiu 2% sobre jan/24.

O incremento de preço do biocombustível pode estar relacionado ao aumento da demanda pelo hidratado. Segundo dados da ANP divulgados em fevereiro, a demanda pelo biocombustível em dezembro foi de 1,8 milhão de m³, o mês de maior volume de consumo em 2023, representando aumento de 40,3% comparado com dez/23.

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Variações de preços – Fev/24

Preços externos	Medida	29/02/2024	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	4,97	0,7%	1,2%	-5,1%
Soja CME	cUSD/bu	1.134,00	0,2%	-6,2%	-23,9%
Farelo de Soja CME	USD/t	331,30	1,1%	-5,1%	-32,1%
Milho CME	cUSD/bu	413,25	1,2%	-7,4%	-34,4%
Algodão CME	cUSD/lb	103,07	2,3%	22,2%	22,4%
Açúcar NY	cUSD/lb	24,01	0,7%	1,0%	8,7%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	348,95	-5,4%	10,0%	24,9%
Preços internos	Medida	29/02/2024	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	97,96	0,3%	-5,0%	-32,8%
Milho SP Campinas	R\$/sc	62,30	-1,0%	0,6%	-27,6%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.668	0,0%	-11,8%	-38,0%
Boi Gordo SP	R\$/@	234,90	-0,1%	-4,9%	-12,3%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.057,91	-0,2%	-1,3%	-15,1%
Café Arábica	R\$/sc	996,86	-0,0%	-1,4%	-14,1%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	4,11	-0,5%	10,2%	-19,6%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,37	0,0%	7,9%	-24,0%



RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 29/02/2024)

Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	2,50%	100.414.836	6,3%
Frigorífico	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,18%	65.596.213	4,1%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	60.285.873	3,8%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	6,10%	48.251.969	3,0%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,71%	44.662.281	2,8%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	44.114.640	2,7%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	42.101.523	2,6%
Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	40.730.379	2,5%
Financeiro	Diversas	LF Subordinada	CRA	Semestral	CDI+	1,00%	38.505.455	2,4%
Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	38.340.183	2,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,99%	35.562.997	2,2%
Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,52%	34.608.348	2,2%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	33.093.461	2,1%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,52%	31.072.872	1,9%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,74%	30.501.705	1,9%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,01%	30.329.189	1,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	30.211.215	1,9%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	30.133.975	1,9%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	30.089.256	1,9%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,92%	29.866.923	1,9%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	28.500.000	1,8%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,67%	26.877.557	1,7%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,03%	26.818.012	1,7%
Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	25.790.633	1,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	25.560.887	1,6%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,25%	24.727.031	1,5%
Cooperativa	MG	Aval	CRA	Semestral	CDI+	1,77%	22.625.906	1,4%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	22.585.396	1,4%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,78%	21.460.835	1,3%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	21.115.141	1,3%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	Mensal	CDI+	4,92%	20.109.979	1,3%
Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,01%	20.000.000	1,2%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	19.116.255	1,2%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,17%	18.992.195	1,2%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,39%	18.357.890	1,1%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	17.295.966	1,1%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,51%	16.732.192	1,0%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,15%	16.256.871	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	14.913.000	0,9%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,01%	13.590.111	0,8%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	7,59%	12.156.110	0,8%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	11.388.743	0,7%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+ ¹	8,69%	11.291.220	0,7%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+ ¹	10,12%	11.111.748	0,7%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,11%	10.950.313	0,7%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	10.534.218	0,7%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,51%	10.250.794	0,6%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,56%	10.121.900	0,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	9.999.055	0,6%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,31%	9.859.275	0,6%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,31%	9.520.094	0,6%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	8.701.510	0,5%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,88%	8.197.539	0,5%
Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,09%	7.320.393	0,5%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	7.022.812	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,57%	6.722.089	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	5,39%	6.192.791	0,4%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+ ¹	10,05%	5.212.158	0,3%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	5.106.800	0,3%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	5.025.948	0,3%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	4.100.000	0,3%
Caixa e Outros	-	-	LCI / Over DI	-	% CDI	85,0%	163.517.719	10,2%
TOTAL							1.604.302.376	100%

¹ As operações em USD+ possuem hedge na carteira para a taxa correspondente em CDI+

² Sobre a parcela de caixa cujo instrumento é Over DI ou LFT, há incidência de IR nos rendimentos

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Pipeline de Ativos

Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Mar/24	Máquinas e Implementos	MT	AF Terras + Recebíveis	FIAGRO	Mensal	CDI+	4,80%	60.000.000
Mar/24	Produtor Rural – Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,80%	50.000.000
Mar/24	Insumos Agrícolas	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	30.000.000
Total								140.000.000

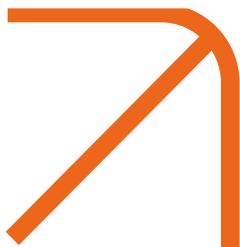


RURA



Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Características Operacionais



ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1%a.a

Taxa de Performance: 20% do que exceder CDI+1%

Público Alvo: Geral

Início do fundo: 23/02/2022

Patrimônio Líquido (29/02/2024): R\$ 1.604.302.375,88

Valor da Primeira Cota: R\$10,00

Formador de mercado: XP Investimentos CCTVM S.A.

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)

Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.